



f /usesaocarlos @ /usesaocarlos (16) 3307-5495 usesaocarlos@gmail.com

O que é ser avô e avó hoje ? PÁG 8



7ª Feira do Livro Espírita de Dourado

PÁG 4

Um pouco de como foi a Feira do Livro em Dourado e de como os Chás Literários e as palestras encantaram o público que esteve presente.



Jesus e as Parábolas

PÁG 7

Por que Jesus falava por parábolas? Qual o valor dessas "alegorias" para o nosso entendimento atual?



História

PÁG 5

1º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil. Saiba como foi e a importância desse evento na história do Movimento Espírita

15ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Bonito PÁG 15



Mais um evento de promoção do livro espírita na região. Agora em Ribeirão Bonito. Aproveite!!!!

Sobre o livro: "O que é o Espiritismo?" PÁG 10



Detalhes da estrutura do livro "O que é o Espiritismo" e do valor dessa obra fundamental. Mais uma das organizadas por Allan Kardec

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzelí Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Reportagens e revisão: Olívia Acerbi

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: vagos

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Olá, leitor amigo.

Diante de tantos desafios e oportunidades de trabalhar e, com isso, aprender e melhorar, ficou difícil escolher a abordagem para este espaço.

No exercício de buscar um tema, a abertura aleatória de O Evangelho segundo o Espiritismo indicou a Parábola do Semeador, item 5 do cap. XVII.

Os primeiros pensamentos foram para o texto escrito pela querida amiga Roberta, do Departamento de Estudos, que abordou o tema Parábolas. Avançaram, contudo, iluminados pela doce mensagem sobre o Semeador.

Fala Jesus sobre “aquele que semeia”, o destino das sementes, mas, sobretudo, dos “tipos de terrenos” em que foram semeadas. Esquecemos detalhes, como o que aconteceu com as sementes; comumente não pensamos naquele que semeia; mas, registramos que a semente produz frutos em terreno bom.

“Ouça quem tem ouvidos de ouvir”, conclui o Mestre, numa clara alusão à capacidade ampliada de “escutar” Seus ensinamentos morais como espírito.

Na sequência com os discípulos, continua e esclarece que a semente é a “palavra do reino”, que Ele, o semeador, semeou em todos os “corações” que, entretanto, “não deram atenção; receberam com entusiasmo, porém, passageiro; abandonaram por medo; iludiram-se com riquezas do mundo”.

Kardec alerta, em seguida, especialmente aos esclarecidos pelo Espiritismo, sobre o risco da indiferença às leis divinas e à aplicação das lições em si próprios.

A questão íntima é: que tipo de solo é nosso coração? Já é capaz de sentir e vivenciar os ensinamentos morais de Jesus e, assim, “dar frutos” com o trabalho no bem e ao próximo?

Comissão Executiva da USE | São Carlos

**DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA**

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Notas da CE

As reuniões conjuntas da Comissão Executiva (CE) e do Conselho Deliberativo (CD) da USE Intermunicipal de São Carlos estão sendo realizadas, de forma intercalada mês a mês, na modalidade on-line e presencial, uma vez na USE e na vez seguinte em uma instituição espírita (IE).

Foi elaborado e está sendo entregue às IEs afiliadas um cartaz com destaque aos Princípios da Doutrina Espírita e convite ao estudo de Kardec na própria instituição ou nos grupos on-line da USE I São Carlos coordenados pelo Dep. de Estudos.

A USE Intermunicipal de São Carlos iniciou o cadastro das IEs de São Carlos e região no sistema WebFEC, que alimenta o aplicativo Localizador de consultas sobre atividades espíritas na Internet. Esse cadastro é a etapa final da campanha anual de atualização de afiliação das IEs junto à USE SP, por intermédio da USE São Carlos, que efetiva a contribuição conjunta ao órgão estadual de unificação do movimento espírita e contribui, assim, para o fortalecimento do Espiritismo e o cumprimento de seus objetivos.

Incentivemos nossa comunidade espírita a compartilhar bons conteúdos espíritas nas redes sociais e, com isso, ocupar esse espaço com conteúdo edificante na construção do bem!

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

- Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**
 Vice-Presidente - **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**
 1º Secretário - **Karina Granado**
 2º Secretário - **Marco Antonio NASTRI de Luca**
 1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**
 2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Permaneça
o **amor**
fraternal

76
anos

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Você já assistiu o vídeo institucional da USE-SP?

Clique e conheça um pouco mais do trabalho, da estrutura e da história da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



<https://www.youtube.com/watch?v=jNkrinn8Uo8>

Feira do Livro Espírita

7ª Feira do Livro de Dourado encanta o público com palestra e Chás Literários

Correio de Luz

Dourado foi palco da 7ª Feira do Livro Espírita, realizada no Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre" entre os dias 2 e 4 de junho. O evento reuniu amantes da literatura espírita e proporcionou um ambiente acolhedor para troca de conhecimento e reflexões.

A programação teve início na noite de sexta-feira, dia 2, com a palestra "Amor e Instrução" proferida por Rosana de Souza Ormundo, convidada de Rio Claro. A plateia se encantou com as palavras inspiradoras da palestrante, que abordou temas como o amor ao próximo e a necessidade do estudo para o desenvolvimento espiritual, lembrando a alegoria das duas asas a desenvolver para se elevar até Deus.

No sábado, dia 3, foi a vez do Chá Literário, um momento descontraído e enriquecedor. Ana Raquel conduziu o evento e fez um comentário sobre o livro "Simplesmente Francisco", escrito por José Carlos de Lucca. Os participantes puderam compartilhar suas impressões sobre a obra e trocar ideias sobre os ensinamentos transmitidos pelo autor a respeito de Francisco de Assis.

No domingo, dia 4, o Chá Literário teve continuidade com a presença de Patrícia Santos, que comentou o livro "Alguém me Tocou", também de José

Carlos de Lucca. Os participantes tiveram a oportunidade de se aprofundar na obra e refletir sobre a qualidade de sua relação particular com Jesus, que ainda permanece disponível a todos com seus milagres, contanto que se aproximem e nutram intimidade com o Mestre.

Um dos pontos altos do evento foi o ambiente acolhedor, que conquistou os visitantes. Não faltaram chá, café, suco, bolos e guloseimas para adoçar as conversas. Em uma cidade pequena, onde todos se conhecem, mesmo uma rápida passadinha na Feira se transforma em um amoroso encontro de almas. Sonia Borges Cesário, uma das participantes, expressou sua satisfação com a feira: "Fiquei encantada com a organização e a receptividade de todos. É um espaço onde podemos aprender e compartilhar experiências espirituais de forma acolhedora e fraternal", afirmou.

Além das palestras e chás literários, a Feira contou com um amplo espaço destinado à venda de livros espíritas, proporcionando aos visitantes a oportunidade de adquirir obras que contribuem para o seu desenvolvimento espiritual. Sonia, que esteve nos três dias de evento, contou que a cada visita, sua lista de novos livros só aumentava. "A literatura espírita só nos eleva. É preciso sair um pouco do celular para ler mais", ressaltou.

A 7ª Feira do Livro Espírita de

Dourado reforçou a importância da literatura espírita como ferramenta de conhecimento, reflexão e crescimento pessoal. O evento promoveu momentos de aprendizado e troca de experiências, fortalecendo os laços fraternos entre os participantes e estimulando a busca por uma vida mais consciente e espiritualizada.

A organização já planeja a próxima edição da feira, visando expandir o alcance desses encontros enriquecedores e disseminar os ensinamentos espíritas para um público cada vez maior.



Visão da 7ª Feira do Livro de Dourado



Chá Literário realizado durante a Feira do Livro de Dourado



Patrícia Santos e Ana Raquel, no Chá Literário

Agenda de Luz - Julho

- 01/07/1859** Surgimento do opúsculo "O que é o Espiritismo", citado na Revista Espírita de julho de 1959.
- 04/07/1966** Criação do "Dia da Caridade", pelo Decreto-lei n.º 5063, de 04/07/1966.
- 12/07/1902** Nascimento de Jésus Gonçalves. Hanseniano, internado na colônia de Pirapitingui, dirigiu um Centro Espírita naquele local.
- 18/07/1967** Abertura do I Congresso de Mocidade do Brasil



Você Sabia? - 1º Congresso de Mocidades Espíritas

Muitos jovens no Brasil sabem que foi realizado o Congresso de Mocidades Espíritas em 1948, organizado por Leopoldo Machado. Sabe-se também que houve a participação de jovens de todo o Brasil. Clóvis Ramos estima que havia mais de 200 mocidades espíritas atuantes no Brasil àquela época. Hoje, a grande maioria dos Centros Espíritas se preocupa em manter um grupo de jovens.

Quais foram, contudo, as decisões desse congresso? Que ações ele desencadeou no movimento espírita brasileiro?

1. Criou um conselho consultivo para as mocidades no Brasil, composto de 15 membros entre jovens e adultos, que foram eleitos no congresso.

2. Adotou um programa padrão para as Mocidades, proposto por Leopoldo Machado, a ser adotado pelas Mocidades que não tinham programação de estudos.

3. Recomendou não utilizar o nome juventude, e sim, mocidade, para que não houvesse confusão com os movimentos político-partidários da época.

4. Incentivou os jovens a engajarem-se em campanha nos centros espíritas para que os espíritas encaminhassem seus filhos à evangelização infantil (então chamada de aulas de moral cristã na infância).

5. Recomendou o uso de uniformes ou distintivos a serem usados nas reuniões solenes e festivas.

6. Para que a mocidade pudesse realizar eventos e trazer expositores, além dos gastos usuais, recomendou



Plenária do 1o. Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil realizado no Rio de Janeiro em 1948.

a criação de um quadro de sócios e realização de festivais de arte espiritualista com venda de ingressos para a formação de uma espécie de fundo.

7. As mocidades deveriam apoiar o Esperanto, ministrando cursos em suas sedes para os interessados.

8. Recomendou a fundação de um Diário Informativo, com seções de cunho moral e propaganda do Espiritismo sob o seu tríplice aspecto. Este órgão seria de âmbito nacional.

9. Sugeriu-se a criação de colônias de férias, preferencialmente junto aos lugares de assistência social com renda revertida para as atividades assistenciais.

10. Adotou a Canção da Alegria Cristã como hino da mocidade espírita do Brasil.

11. Recomendou a realização de música, teatro, declamação e canto em

reuniões e festas sociais (e não nas reuniões de estudo), sempre com finalidade educativo-doutrinárias.

12. Recomendou o tratamento menos cerimonioso e mais íntimo nas conferências e programas festivos em geral (o que na época era entendido como evitar Excelentíssimo Senhor, Vossa Excelência e Vossa Senhoria, por exemplo).

Veja mais no histórico registro em vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=02dFkEf8A_o

SAMPAIO, J. Espiritismo Comentado: QUAIS FORAM AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DE 1948? Disponível em: <<http://espiritismocomentado.blogspot.com/2008/03/quais-foram-as-conclusões-do-congresso.html>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feitas
19h às 20h30

• Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos

Inscrições:

doutrinasaocarlos@usesps.org.br



Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora



Segundas-feiras



Duas turmas: 15h30 e 19h



Rua Padre Teixeira, 1806
(esquina com a rua Nove de Julho)

INFORMAÇÕES:
(16) 3307-5495
(Whatsapp)



ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para use.i.saocarlos@usesp.org.br



**NÚCLEO KARDECISTA
PAZ, AMOR E FRATERNIDADE**

Estudo Online

**MEDIUNIDADE À LUZ
DA DOCTRINA ESPÍRITA**

A Gênese

Segundas-feiras
das 20h às 21h30

REVISTA ESPÍRITA

Quartas-feiras
das 20h às 21h30

Informações: nkpaf@usesp.org.br

Passes – Diálogos – Triagem

Terças-feiras
às 18h30

Domingos
às 9h

Palestras mensais

Últimas segundas-feiras do mês
às 20h

Rua Bruno Giongo, 3560 – Vila Derigge
Tel: (16) 3371-9893

ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**

Departamentos e Projetos

Jesus e as Parábolas

Departamento de Estudos da
USE | São Carlos

Jesus conversava muitas vezes sob a forma de parábolas. Qual seria o motivo de falar por parábolas?

Inicialmente vamos esclarecer o significado de parábola. O dicionário Michaelis traz como significado: narrativa alegórica que transmite preceitos morais ou religiosos, comuns nas Escrituras Sagradas. Já Cairbar Schutel, no livro *Parábolas e Ensinos de Jesus*, na Primeira Parte – As parábolas e a sua interpretação – afirma que “na acepção geral do termo, parábola é uma narrativa que tem por fim transmitir verdades indispensáveis de serem compreendidas”. Afirma ainda que “as parábolas dos Evangelhos são alegorias que contêm preceitos de moral”.

A partir da afirmação de Cairbar Schutel podemos dizer que Jesus falava numa linguagem figurada para que as pessoas pudessem entendê-lo, pudessem compreendê-lo. Jesus era um contador de histórias com cunho reflexivo, partia de elementos do dia a dia. Conversava com as pessoas na linguagem das pessoas, sempre deixando um ensinamento. “Compreendemos, assim, que, para o entendimento da parábola, precisamos buscar a alegoria que representa a ideia espiritual e, para isso, não podemos ficar restritos ao sentido literal das palavras.” (Temi Mary Simionato – *Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita*)

Em Mateus, cap. 13:10 a 14, vemos que os discípulos também questionam Jesus: Aproximando-se dele, seus discípulos lhe disseram: “Por que lhes falas por parábolas?”—Respondendo, disse-lhes Ele: “É porque, a vós outros, vos foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, ao passo que a eles

isso não foi dado. Porque, àquele que já tem, mais se lhe dará e ele ficará na abundância; àquele, entretanto, que não tem, mesmo o que tem se lhe tirará. Por isso é que lhes falo por parábolas: porque, vendo, nada veem e, ouvindo, nada entendem, nem compreendem.” Neles [nos mistérios do Reino dos Céus] se cumpre a profecia de Isaías, quando diz: “Ouvireis com os vossos ouvidos e nada entendereis; olhareis com os vossos olhos e nada vereis.” (O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – cap. XVIII – item 13).

Jesus, em todas as parábolas citadas no capítulo 13 de Mateus, compara o Reino dos Céus de acordo com quem ele está conversando, fala de maneira diferente do mesmo assunto, para que pudesse ser entendido. Em todas elas começou com: O Reino dos Céus é semelhante [...]. Falou com agricultores utilizando-se de sementeira (Parábola do Grão de Mostarda e Parábola do Trigo e do Joio). Conversando com dona de casa falou de comida (Parábola do Fermento). Com o negociante fala de compra e venda (Parábola do Tesouro e da Pérola). Já com pescadores compara o Reino dos Céus com a rede lançada ao mar (Parábola da Rede). A didática de Jesus nessas parábolas nos mostra que o Reino de Deus está dentro de nós.

Girando em torno da ideia do Reino de Deus, que segundo Jesus, está dentro de nós em estado dormente, ainda, as parábolas são um convite ao despertar para que esse reino, ao qual o Mestre chama de “luz sob o alqueire”, o “tesouro oculto” ou ainda “pérola preciosa”, floresça em nós. (Temi Mary Simionato – *Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita*)

“Protegidas pela linguagem velada,



Imagem de Freepik

as parábolas puderam atravessar os séculos escapando das deturpações e, assim, chegarem aos tempos atuais, quando com os esclarecimentos já trazidos pelo Consolador prometido, pudessem elas serem interpretadas em espírito e verdade, dentro da pureza com que Jesus as criou.” (Temi Mary Simionato – *Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita*)

Roberta Casimiro Machado é membro do
Departamento de Estudos da
USE | São Carlos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 131 ed. Brasília: FEB, 2013. Tradução: Guillon Ribeiro.

PAPA, Rafael (organizador). Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita. 5ª ed. Juiz de Fora: Fergus, 2022.

SCHUTEL, Cairbar. Parábolas e Ensinos de Jesus. 19ª ed. Matão: O Clarim, 2004.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Dia dos Avós

Vivendo e aprendendo... O que é ser avô e avó hoje ?

Eurídice Oliva Pereira Novo

Já pensaram nisso? Somos “novos avós”!

O artigo de Moises Mendes “*Rita Lee e a geração que chegou à velhice*” (*1) mexeu comigo. Ele abre seu texto dizendo: “A geração da segunda metade do século 20, talvez a mais revolucionária, a mais inquieta, a mais inventiva e a que mais afrontou costumes, governos, normas e leis, essa geração está indo embora”

Fiquei orgulhosa... e preocupada. Será cumprimos a tarefa combinada?

Gerações podem ser definidas como um grupo de indivíduos nascidos em uma mesma época, que influenciados por um contexto histórico, causam impacto à sociedade no que diz respeito a comportamentos, costumes e valores.

Como seria planejada na espiritualidade toda uma geração considerando papel e responsabilidades?

Li uma vez (*2) que o planejamento reencarnatório não envolve apenas uma encarnação... envolve no mínimo 3 gerações com um foco: passo a passo, preparar pessoas melhores para um mundo melhor!

No passado calculava-se que entre uma geração e outra haveria um intervalo de cerca de 30 anos. Mas na atualidade as mudanças são tão rápidas que entre a minha geração, chamada de *Baby Boomers*, dos nascidos entre 1946 e 1969 e a atual, chamada de alfa, há as gerações... X, Y, Z ou *Millenium*. Considerando essa definição, meus netos nascidos a partir de 2011, estão há 3 gerações da minha, o que significa que são mudanças de comportamentos, costumes e valores a serem assimilados numa velocidade desafiadora, implicando para nós mais idosos, numa busca de identidade e de lugar, sem modelos ou precedentes.

Entre o conhecido e o novo, a ameaça de ruptura e o vislumbre de novos caminhos e soluções, há uma forte pressão emocional gerando grande inquietação. Natural que surjam desencontros de expectativas e perspectivas, no exercício dos papéis de pai e mãe, avô e avó. Incertezas



sobre como educar e quais as responsabilidades de um e do outro?

Alguns avós dizem que discutir estas diferenças com seus filhos (que atualmente são pais), não é fácil pois sentem que a sua experiência como cuidadores que já foram, é invisível para eles. Mesmo assim é inegável que eles precisam contar com os avós para os cuidados com seus filhos. Mas os querem se (e desde que) respeitem as suas decisões e o seu papel de pais.

Num estudo de nome “*#Hashtag Seguidores*” de 2019, foram ouvidas 1260 pessoas de todo o Brasil entre 14 e 55 anos de idade visando entender o que motiva milhões de pessoas a seguirem influenciadores digitais de pessoas a seguirem influenciadores digitais.

A amostra constatou que 84% dos

pesquisados segue algum influenciador nas redes sociais; que as pessoas optam por seguir quem, de alguma maneira, contribui com algo em suas vidas, nem que seja de forma momentânea; que gostam de acompanhar o conteúdo de influenciadores pela sensação de proximidade que as pessoas acreditam ter com os influenciadores; que uma a cada cinco pessoas entrevistadas, declara que considera ter mais proximidade com um influenciador do que com os amigos “reais”.

Em resumo: influenciadores digitais muitas vezes têm cumprido a função de “amigos”, de acordo com a pesquisa.

Se nós avós, somos uma geração inventiva e inovadora, vamos apenas assistir que isso aconteça em nome de um pretensão respeito que acreditamos que a idade nos oferece? Como avós

Dia dos Avós

que a seu tempo revolucionaram costumes, desconsideraremos esta postura nos atuais pais (nossos filhos) alijando-nos de participação na vida dos nossos netos? É possível participar permitindo que os atuais pais exerçam a sua autonomia?

É hora de inovar. Temos um foco em comum: o amor pelos netos e a vontade de que eles tanto quanto nossos filhos sejam capazes de serem felizes e de buscarem a felicidade a seu modo.

Como? Minimizando conflitos, assumindo uma atitude de respeito e confiança,

Em um mundo de relações virtuais, casamentos breves, carreiras instáveis e novos modelos familiares, excessivo foco nas telas e intermináveis horas de trabalho dos pais, avós e avôs podem atender as necessidades centradas no afeto e afetividade.

A disponibilidade permite tempo...de olhar e ouvir.

Sabemos que a nutrição emocional do espírito é muitas vezes mais importante que a nutrição física. Deixemos que pediatras, psicólogos e pedagogos se preocupem com a saúde física e a formação intelectual das crianças e ofereçamos a elas a certeza e a confiança num mundo melhor-contando-lhes as histórias vividas por nós e pelos nossos ancestrais, mostrando-lhes possibilidades reais de superação no exemplo de vida e de convivência.

Olhemos demorada e profundamente em seus olhos sabedores de que quanto menos idade no corpo físico, maior a oportunidade de encontros e trocas que vão além do momento atual e circunstancial desta encarnação, promovendo encontros de alma, as vezes sem palavras.

Abraços, beijos, carinhos. Acolhimento nos elogios sinceros e estímulos verdadeiros, podem derrubar os muros das defesas construídos pela crítica e pela censura, no exercício da autoridade pelo poder.



Não mais as “minhas regras”, mas o “estou aqui” na prevalência do amor que se demonstrou ser a única forma de convivência harmoniosa e construtiva.

Jesus nosso modelo e guia também viveu num mundo em transição, na passagem das crenças mitológicas para a fé racional que só se completaria dois mil anos depois com a Filosofia Espírita. E em meio ao confronto, demonstrou o novo apenas amando.

Vivemos hoje um novo momento de mudança de paradigmas, modelando uma nova civilização.

Se nossa geração inovou... também errou... o que nos possibilita acreditar que, embora diferentemente do que faríamos vale a pena permitir que tentem, confiando.

Passeios no parque ou no quarteirão, sorvete, suco ou pão de queijo no meio da tarde depois da lição de casa, histórias nossas e dos livros, observação das nuvens, dos pássaros e dos jardins, sem pressa ou atropelos, atentos e respeitosos às fragilidades e possibilidades de ambos, avós e netos.

No esforço de se libertar do egoísmo

trabalhando em si mesmo a humildade, a confiança e o afeto... estes os novos avós.

Eurídice Oliva Pereira Novo é mãe de 5 filhos e avó de 12 netos. Além de pedagoga aposentada, é trabalhadora da Sociedade Espírita Obreiros do Bem onde coordena a oficina “Repensando a Vida”

REFERENCIAS

(*1) DCM. Diário do Centro do Mundo. Rita Lee e a geração que chegou à velhice. [S.l.]. Victor Nunes, 2023. Disponível em: <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/rita-lee-e-a-geracao-que-chegou-a-velhice-por-moises-mendes/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

(*2) AVELAR, Jaime. Reencarnação Divina Benção. 1. ed. Contagem. Itapua. 2008.

(*3) GLOBO GENTE. Diário de Campo Pesquisa. #Hashtag Seguidores. [S.l.]. Diário de Campo Pesquisa, 2019. Disponível em: <https://gente.globo.com/hashtag-seguidores/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

C  **MECE**
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Espiritismo e História

Sobre o livro "O que é o Espiritismo"

Nilson Gandolfi

O Espiritismo difere das demais religiões pela ausência total de misticismo, não invocando revelações nem o sobrenatural. Admite a existência de Deus, nada afirmando quanto à sua natureza pois, segundo Leon Denis, "definir Deus seria limitá-lo, circunscrevê-lo e quase negá-lo". O Espiritismo afirma que a alma subsiste à morte de nosso organismo, do nosso corpo material e que preexistia antes do nosso nascimento e que ela se submete à Lei de Evolução tendendo a se tornar um espírito perfeito.

Segundo a Doutrina Espírita, no longo processo evolutivo do espírito, se fazem necessárias inúmeras existências terrestres uma vez que uma única vida nada mais é que um mero instante na eternidade. Encerrar toda nossa vida material e intelectual em aproximadamente um século na Terra é tão infantil quanto pensavam antigamente que a Terra era o centro do Universo.

Allan Kardec, ao conhecer os fenômenos das mesas girantes, observou neles sinais inteligentes e concluiu que sendo assim deveriam ser produzidos por seres inteligentes. Foi assim que ele iniciou as pesquisas que culminaram na formulação da Doutrina Espírita como a conhecemos hoje. Durante doze anos, Kardec trabalhou incessante e exaustivamente na formulação da Doutrina, assistido por espíritos elevados, orientados pelo Espírito Verdade. Dentre os resultados alcançados, temos os cinco livros básicos do Espiritismo a saber: O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868).

Nessa ocasião, face à grande repercussão que a publicação de O Livro dos Espíritos atingiu na sociedade, Kardec se viu procurado por interessados que o questionavam frequentemente. Assim, para atender de forma mais adequada e racional tais demandas, publicou, em 1859, o livro "O que é o Espiritismo". Na forma de diálogo, refuta críticas e esclarece dúvidas no Capítulo I, formula noções elementares de Espiritismo no Cap. II e apresenta solução de alguns proble-

mas pela Doutrina Espírita no Cap. III. Além desses itens, há um texto intitulado "O Espiritismo em sua mais simples expressão", onde apresenta um histórico da Doutrina, um resumo do ensinamento dos espíritos. Fecha o livro com um texto sobre "Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritos".

Assim, no Cap. I, que tem por título "Pequena Conferência Espírita", são desenvolvidos vários diálogos. No primeiro diálogo, "O Crítico", Kardec analisa observações críticas sobre os fenômenos espíritos, oportunidade em que faz uma colocação muito importante: "Os fenômenos espíritos diferem essencialmente daqueles que se apresentam nas ciências exatas: eles não se produzem à vontade". No segundo diálogo, que é bastante extenso, são abordados inúmeros aspectos tais como: Espiritualismo e Espiritismo, simulação de fenômenos, o maravilhoso e o sobrenatural, oposição de ciência, médiuns interesseiros, utilidades das manifestações, loucura, suicídio e obsessão, esquecimento do passado dentre muitos outros aspectos. Finalmente temos o terceiro diálogo, "O Padre", onde aborda a questão da crença, do materialismo, do proselitismo religioso e divergências com o Catolicismo.

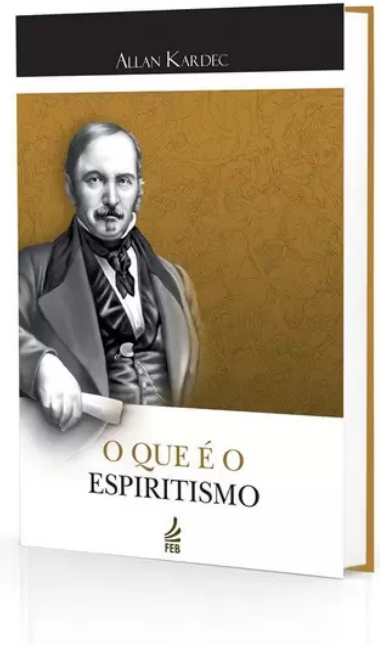
No Cap. II, apresenta noções elementares de Espiritismo tais como: que são os espíritos, comunicações com o mundo invisível, finalidade das manifestações espíritas, sobre os médiuns, charlatanismo, identidade dos espíritos, consequências do Espiritismo.

No Cap. III, formula a solução de alguns problemas pela Doutrina Espírita, como pluralidade dos mundos, a alma, a encarnação e o pós-morte.

A seguir temos "O Espiritismo em sua mais simples expressão", onde Kardec apresenta um histórico da Doutrina, um resumo do ensinamento dos espíritos e as máximas resultantes.

O livro é concluído com um "Resumo da Lei dos Fenômenos Espíritos".

Allan Kardec foi extremamente feliz e oportuno ao escrever "O que é o Espiritismo" e o considero de leitura obrigatória mesmo para quem já tenha estudado as obras básicas, face aos esclarecimentos que apresenta sobre aspectos fundamentais da Doutrina,



sempre com a clareza de raciocínio e a precisão de linguagem do autor.

Allan Kardec

Allan Kardec dedicou-se, nos doze anos finais de sua vida, à pesquisa dos fenômenos espíritos e à codificação da Doutrina Espírita juntamente com a participação de espíritos superiores comandados pelo Espírito Verdade. Ele adotou esse nome para não associar a doutrina com as suas atividades profissionais que exercia como professor, escritor e pesquisador renomado em assuntos da língua francesa. O nome original era Hippolyte Léon Denizard Rivail. O pseudônimo Allan Kardec lhe foi sugerido espiritualmente por ter sido um líder druida celta importante em uma encarnação anterior.

Nilson Gandolfi trabalhador da Sociedade Espírita Obreiros do Bem.



Espiritismo e Evangelho

A cura do escravo do centurião

João Carlos Barreiro

A passagem evangélica que será considerada, apesar de ser comumente esquecida, apresenta um notável ensinamento que só a Doutrina Espírita explica e cuja utilização é de grande importância para o auxílio que pode ser prestado nos trabalhos de caridade desenvolvidos.

“O escravo de certo centurião estava doente e prestes a morrer, [escravo esse] que era estimado pelo amo. Ouvindo falar de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos judeus para lhe pedir que viesse salvar-lhe o escravo. Chegados junto de Jesus, suplicaram-lhe com afincos: 'Ele merece que faça isso, pois ama o nosso povo e a nossa sinagoga foi ele que no-la construiu'”.

“Jesus foi com eles. Não estavam já longe da casa, quando o centurião lhe mandou uns amigos dizendo: 'Senhor, não te incomodes, pois não sou [de dignidade] suficiente para que entres debaixo do meu teto; por isso não me julguei digno de ir ter contigo. Mas fala apenas por palavra e o meu rapaz será curado'. [...] Ouvindo estas palavras, Jesus sentiu admiração por ele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: 'Digo-vos: nem em Israel encontrei fé tamanha'. E, de regresso a casa, os enviados encontraram o escravo de boa saúde” (Lucas 7, 3-10).

O texto evangélico relata uma cura feita por Jesus, com o destaque de ser uma cura a distância.

Em primeiro lugar deve ser esclarecido que as curas evangélicas são explicadas pela Doutrina Espírita como sendo o fornecimento ao corpo do necessitado de fluidos espirituais, dirigidos pelo pensamento e pela vontade do doador, que atuam como ação reparadora, não constituindo, portanto, uma ação milagrosa, mas obedecendo a princípios naturais, conforme A Gênese nos seus capítulos XIV e XV.

Casos de curas são relatados desde a época de Kardec na Revista Espírita e nos dias atuais no movimento espírita.

Por outro lado, a cura relatada na paráfrase acima de Lucas, apresenta o aspecto adicional, diferente das demais relatadas pelos evangelistas, de não ter a proximidade de Jesus e do atendido. Entretanto, o mecanismo utilizado, e que explica o procedimento, é o mesmo citado acima. O pensamento e a vontade do doador podem qualificar e dirigir os fluidos espirituais reparadores independente da distância a ser percorrida. A cura é praticada no movimento espírita na forma de irradiações, onde preces são dirigidas aos doentes em suas casas ou internados em hospitais.



Nos últimos anos, pesquisas diversas foram realizadas no sentido de comprovar a eficácia das preces dirigidas por grupos de pessoas para grupos de internados com resultados estatísticos favoráveis, dando, portanto, credibilidade às irradiações feitas, de qualquer distância.

REFERÊNCIAS

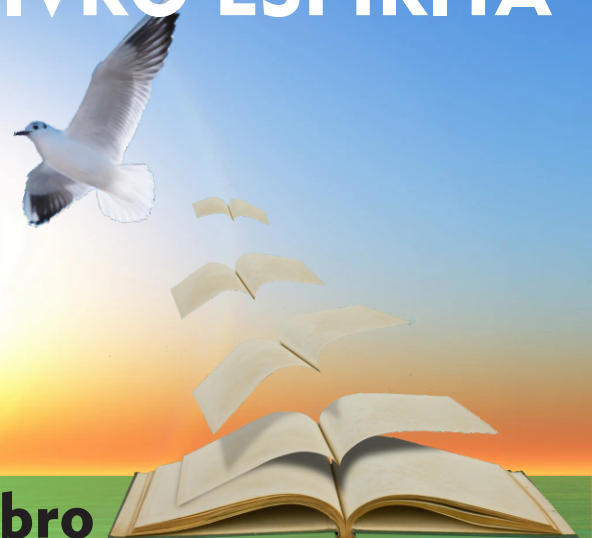
Bíblia. Vol. I, Os quatro evangelhos. Trad. Frederico Lourenço. Lisboa. Portugal. Quetzal Ed. 2016.
Kardec, A. A Gênese. Trad. Carlos de Brito Imbassahy. FEAL, 2019.

46ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

de São Carlos

de 02 a 16 de setembro
das 9h às 22h

Praça da rua XV de Novembro



Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Pão Nosso

Autor: Chico Xavier
Espírito: Emmanuel

Comenta ensinamentos do Evangelho, ensinando não apenas a compreender a doutrina cristã, mas praticá-la em todos os momentos da vida. Um verdadeiro convite ao trabalho nobre e dignificante. A coleção Fonte Viva constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos evangélicos e

instrumento essencial para aperfeiçoar os sentimentos, afinando-nos com as lições de humildade e amor ministrados e exemplificados por Jesus, ensinando a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 5,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Pérolas espíritas e evangélicas Diante do Senhor

Por qual razão não entendeis a minha fala? Porque não podeis ouvir a minha palavra.
João 8:43

A linguagem do Cristo sempre se afigurou a muitos aprendizes indecifrável e estranha.

Fazer todo o bem possível, ainda quando os males sejam crescentes e numerosos.

Emprestar sem exigir retribuição.
Desculpar incessantemente.

Amar os próprios adversários.
Ajudar os caluniadores e os maus.

Muita gente escuta a Boa-Nova, mas não lhe penetra os ensinamentos.

Isso ocorre a muitos seguidores do Evangelho, porque se utilizam da força mental em outros setores.

Creem vagamente no socorro celeste, nas horas de amargura, mostrando, porém, absoluto desinteresse ante o estudo e ante a aplicação das Leis divinas.

A preocupação da posse lhes absorve a existência.

Reclamam o ouro do solo, o pão do celeiro, o linho usável, o equilíbrio da carne, o prazer dos sentidos e a consideração social, com tamanha volúpia que não se recordam da posição de simples usufrutuários do mundo em que se encontram, e nunca refletem na transitoriedade de todos os patrimônios

materiais, cuja função única é a de lhes proporcionar adequado clima ao trabalho na caridade e na luz, para engrandecimento do espírito eterno.

Registram os chamamentos do Cristo, todavia, algemam furiosamente a atenção aos apelos da vida primária.

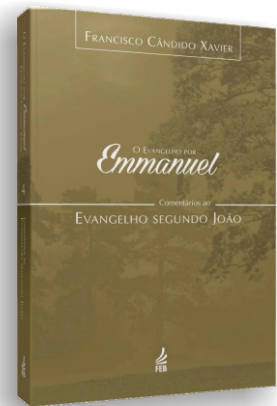
Percebem, mas não ouvem.

Informam-se, mas não entendem.

Nesse campo de contradições, temos sempre respeitáveis personalidades humanas e, por vezes, admiráveis amigos.

Conservam no coração enormes potenciais de bondade, contudo, a mente deles vive empenhada no jogo das formas perecíveis.

São preciosas estações de serviço aproveitável, com o equipamento, porém ocupado em atividades



mais ou menos inúteis.

Não nos esqueçamos, pois, de que é sempre fácil assinalar a linguagem do Senhor, mas é preciso apresentar-lhe o coração vazio de resíduos da Terra, para receber-lhe, em espírito e verdade, a palavra divina.

XAVIER, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015. Antes publicado em Fonte viva.

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

Para Refletir...

O bem e o mal

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

629. Que definição se pode dar da moral?

“A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da Lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a Lei de Deus.”

630. Como se pode distinguir o bem do mal?

“O bem é tudo o que é conforme a Lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a Lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

631. Tem meios o homem de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal?

“Sim, quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe deu a inteligência para distinguir um do outro.”

632. Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?

“Jesus disse: vede o que quereis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”

633. A regra do bem e do mal, que se poderia chamar de reciprocidade ou de solidariedade, é inaplicável ao proceder pessoal do homem para consigo mesmo. Achará ele, na lei natural, a regra desse proceder e um guia seguro?

“Quando comeis em excesso, verificais que isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos.

Em tudo é assim. A lei natural traça para o homem o limite das suas necessidades. Se ele ultrapassa esse limite, é punido pelo sofrimento. Se atendesse sempre à voz que lhe diz basta, evitaria a maior parte dos males, cuja culpa lança à Natureza.”

634. Por que está o mal na natureza das coisas? Falo do mal moral. Não podia Deus ter criado a Humanidade em melhores condições?

“Já te dissemos: os Espíritos foram criados simples e ignorantes. Deus deixa que o homem escolha o caminho. Tanto pior para ele, se toma o caminho mau: mais longa será sua peregrinação. Se não existissem montanhas, não compreenderia o homem que se pode subir e descer; se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo.”

635. Das diferentes posições sociais nascem necessidades que não são idênticas para todos os homens. Não parece poder inferir-se daí que a lei natural não constitui regra uniforme?

“Essas diferentes posições são da natureza das coisas e conformes a lei

do progresso. Isso não infirma a unidade da lei natural, que se aplica a tudo.”

Nota de Kardec: As condições de existência do homem mudam de acordo com os tempos e os lugares, do que lhe resultam necessidades diferentes e posições sociais apropriadas a essas necessidades. Pois que está na ordem das coisas, tal diversidade é conforme a Lei de Deus, lei que não deixa de ser uma quanto ao seu princípio. À razão cabe distinguir as necessidades reais das factícias ou convencionais.

636. São absolutos, para todos os homens, o bem e o mal?

“A Lei de Deus é a mesma para todos, porém o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau da responsabilidade.”

Observação: O Livro dos Espíritos apresenta outras questões relacionadas ao bem e ao mal que farão parte da próxima edição do Correio de Luz.

REFERÊNCIA

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.



Imagem de cookie_studio no Freepik

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre no link abaixo oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

Doação de Livros

O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Entre em contato e faça o seu pedido
(16)3307-5495

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Posto de Rua "Eurípedes Barsanulfo"

Café da manhã junino do Posto de Rua

Foi realizado, no mês de junho, um "Café da manhã junino" no Posto de Rua "Eurípedes Barsanulfo".

Esse importante trabalho assistencial espírita já possui mais de 20 anos de existência e já é bastante conhecido na cidade de São Carlos.

O trabalho oferece aos domingos, uma refeição, cuidados de higiene e doações de roupas, calçados e cobertores à população de rua ou em situação de vulnerabilidade.

Vinculado ao Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita – DAPSE – da USE São Carlos, o Posto de Rua é um trabalho voluntário e que busca através do contato humano, da conversa fraterna, aproximar corações e fortalecer a esperança e a fé em todos trabalhadores e atendidos.



"Um Momento"

Antes de negar-se aos apelos da caridade, medite um momento nas aflições dos outros... Imagine você no lugar de quem sofre.

Observe os irmãos relegados aos padecimentos da rua e suponha-se constrangido à semelhante situação.

Repare o doente desamparado e considere que amanhã, provavelmente seremos nós, candidatos ao socorro na via pública.

Examine o ancião fatigado e reflita que se a desencarnação não chegar em breve, não escapará você da velhice.

Contemple as crianças necessitadas, lembrando os próprios filhinhos.

Quando a ambulância deslize rente ao seu passo, conduzindo o enfermo anônimo, pondera que talvez um parente nosso extremamente querido se encontre a gemer dentro dela.

Escute pacientemente os companheiros entregues à sombra do grande infortúnio e recorde que em futuro próximo, é possível estejamos na travessia das mesmas dificuldades.

Fite a multidão dos ignorantes e dos fracos cansados e infelizes, julgando-se entre eles, e mentalize a gratidão que você sentiria perante a migalha de Amor que alguém lhe ofertasse.

Pense um momento em tudo isso!!!

E você reconhecerá que a caridade para nós todos é simples obrigação!!!

Emmanuel (Chico Xavier)

Paz no Lar, paz na Humanidade.

"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf

Amplie o bem que existe em você.

Participe, faça e ensine a fazer

EVANGELHO
NO LAR e NO CORAÇÃO

Movimento Espírita

O movimento de unificação dos espíritas

Apolo Oliva Filho

A união dos espíritas é o imperativo do momento.

A união faz a força e toda força que não for unida torna-se fraca. Batalhem para conseguí-la.

Que os espíritas se entrossem no movimento de Unificação, dando o melhor de si mesmos em prol do seu engrandecimento. Peçamos a Deus que os espíritas realmente se unam, porque dessa união poderão nascer grandes empreendimentos; dessa união resultará um intenso trabalho de irradiação dos ensinamentos da Doutrina Espírita. Através da união poderão ser construídas escolas, abrigos, creches, hospitais, albergues etc. tornando realidade o lema da Doutrina: "Trabalho, Solidariedade e Tolerância".

Para esse trabalho urge a colaboração de todos. Que ninguém fique indiferente. Só assim poderemos oferecer à humanidade um dos melhores exemplos de fraternidade. Já em 1889 o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes escrevia a respeito da Unificação:

"A união faz a força, precisamente porque nasce dela o emprego harmônico dos esforços de cada um."

"Da união resultará o apoio mútuo, quer no sentido do socorro caritativo, quer no sentido dos recursos para a obra de propaganda."

"Os espíritas brasileiros têm uma missão e para desempenhá-la é essencial que comecemos por nos organizarmos, organização baseada na união..."

"Não se exige o sacrifício de opiniões individuais sobre pontos

secundários da Doutrina que ainda são controversos mas, sim, perfeita unidade a respeito dos pontos fundamentais."

Através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Bezerra de Menezes declarou:

"Jesus é a porta, Kardec é a chave".

E Allan Kardec, já por ocasião da codificação da Doutrina Espírita, preocupou-se com a Unificação. São oportunas algumas de suas afirmações:

"Um dos maiores obstáculos, capaz de retardar a propagação da Doutrina, seria a falta de unidade."

"A Unificação tinha que ser obra do tempo e se efetuou gradualmente, à medida que os princípios se foram elucidando."

"No período de elaboração era preciso que a direção do Espiritismo fosse individual; depois, a direção será entregue a uma Comissão Central e NADA SE PODERIA RESOLVER SEM AAQUIESCÊNCIA DA MAIORIA."

"A autoridade da Comissão Central será temporária e seus atos sujeitos à apreciação de Congressos ou Assembleias."

A USE do Estado de São Paulo tem realizado Congressos Estaduais, a FEB, Federação Espírita Brasileira, tem realizado Congressos de âmbito nacional e mundial, sempre como objetivo unificacionista.

Conclamamos os espíritas em geral, mas, especialmente, os dirigentes das entidades espíritas, para que meditem sobre as grandes vantagens da Unificação: a) Aproximação dos espíritas para que se confraternizem. b) Estabilidade e autossuficiência do Movimento. c) Troca de experiências e conhecimentos. d) Aperfeiçoamento

das atividades. e) Barreiras às forças contrárias ao Espiritismo. f) Preservação da pureza doutrinária.

O Movimento de Unificação é realizado no âmbito nacional pela FEB, Federação Espírita Brasileira; os Estados possuem Federações ou USEs estaduais; nas regiões existem USEs regionais; nos municípios funcionam as USEs municipais ou intermunicipais, como é o caso da USE São Carlos.

Artigo originalmente publicado no jornal "São Carlos Agora" em 28 de março de 1996.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

NOTA: "O Conselho Federativo Nacional, CFN, criado em consequência do Pacto Áureo é o órgão de Unificação e da Organização Federativa da Federação Espírita Brasileira."

Para as representações estaduais, além das Federações há mais variações (União Espírita ou Conselho Espírita) e, só em São Paulo há União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo—USE.

Para os "órgãos representativos regionais e locais" (municipais, intermunicipais e distritais) também há outras variações diferentes de USEs.

A área de abrangência da USE Intermunicipal de São Carlos é formada pelas cidades: Ibaté, Dourado, Ribeirão Bonito, Descalvado, Porto Ferreira, Analândia e Itirapina.

15ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO BONITO

PROGRAMAÇÃO



21/07/2023 (Sexta-feira)

- 19h, Abertura com Marcelo e suas canções.
- 20h, Palestra com Artur Valadares. Tema: Testemunho

22/07/2023 (Sábado)

- 14h, Paulo Toma e as Mágicas com Jesus
- 16h, Pintura Mediúnica para a Saúde
- 20: Palestra com Vivien Fonseca. Tema: O Livro da Nossa Alma

Perguntas do Leitor

Caro leitor,

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto.

Envie perguntas por e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

Todos somos médiuns? Como saber se somos médiuns?

No item 159 do capítulo XIV de O Livro dos Médiuns, Kardec define: “Toda pessoa que sente a influência dos Espíritos, em qualquer grau de intensidade, é médium. Essa faculdade é inerente ao homem. Por isso mesmo não constitui privilégio e são raras as pessoas que não a possuem pelo menos em estado rudimentar.

Pode-se dizer, pois, que todos são mais ou menos médiuns. Usualmente, porém, essa qualificação se aplica somente aos que possuem uma faculdade mediúnica bem caracterizada, que se traduz por efeitos patentes de

certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensitiva.

Deve-se notar, ainda, que essa faculdade não se revela em todos da mesma maneira. Os médiuns têm, geralmente, aptidão especial para esta ou aquela ordem de fenômenos, o que os divide em tantas variedades quantas são as espécies de manifestações. As principais são: médiuns de efeitos físicos, médiuns sensitivos ou impressi-onáveis, auditivos, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, pneumatógrafos, escreventes ou psicógrafos.”

E no item 200 do capítulo XVII da mesma obra, Kardec afirma: “Infelizmente não há, até o presente, nenhum meio de diagnosticar, mesmo de maneira aproximativa, que se possui essa faculdade (mediunidade). Os sinais físicos que alguns tomam por indícios nada têm de certo. Podemos encontrá-las nas crianças e nos velhos, nos homens e nas mulheres, qualquer que seja o temperamento, o estado de saúde ou o grau de desenvolvimento intelectual e moral. Só há um meio de constatar a sua existência: é experimentar.”

Mariana Ferrari Morali de Almeida

A mediunidade tem “sintomas”?

Cada tipo de mediunidade é percebido de forma diferente. No capítulo XIV de O Livro dos Médiuns, Kardec descreve os tipos de mediunidade e como elas são identificadas pelos médiuns. Citamos alguns exemplos.

No item 160, sobre médiuns de efeitos físicos, Kardec nos diz: “Os médiuns de efeitos físicos são (...) aptos a produzirem fenômenos materiais como os movimentos dos corpos inertes, os ruídos, etc.” e no item 163 “a única prova da intervenção dos Espíritos é o caráter inteligente das manifestações”.

A respeito de médiuns sensitivos, no item 164, Kardec nos informa: “(...)

pessoas capazes de sentir a presença dos Espíritos por uma vaga impressão, uma espécie de arrepio geral que elas mesmas não sabem o que seja”.

No item 165, Kardec introduz as características dos médiuns audientes: “São os que ouvem a voz dos Espíritos. (...) é algumas vezes uma voz interna que se faz ouvir no foro íntimo. De outras vezes é uma voz externa, clara e distinta como a de uma pessoa viva.”

Quanto aos médiuns falantes, temos, no item 166, “O médium falante em geral se exprime sem ter consciência do que diz, e quase sempre tratando de assuntos estranhos às suas preocupações habituais, fora de seus conheci-

mentos e mesmo do alcance de sua inteligência. Embora esteja perfeitamente desperto e em condições normais, raramente se lembra do que disse. Numa palavra, a voz do médium é apenas um instrumento de que o Espírito se serve”.

No item 167, Kardec nos traz informações sobre os médiuns videntes: “Os médiuns videntes são dotados da faculdade de ver os Espíritos. (...) O médium vidente acredita ver pelos olhos (...) mas na realidade é a alma que vê, e por essa razão eles tanto veem com os olhos abertos ou fechados. Dessa maneira, um cego pode ver os Espíritos como os que têm visão normal.”

Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Espitirinhas

Wilton Pontes



283 - ESPÍRITA MESMO?



<http://www.espitirinhas.com.br/>